

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS**

LUIZ ELOIR ANDRIGUETTO

PRODUTO DA DISSERTAÇÃO

**BIBLIOTERAPIA: A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO
COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA**

CURITIBA

2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**

LUIZ ELOIR ANDRIGUETTO

PRODUTO DA DISSERTAÇÃO

**BIBLIOTERAPIA: A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO
COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA**

CURITIBA

2024

LUIZ ELOIR ANDRIGUETTO

PRODUTO EDUCACIONAL

**BIBLIOTERAPIA: A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO
COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Mestre em Educação e Novas Tecnologias.

Área de Concentração: Educação

Orientador: Prof. Dr. Jeferson Ferro

CURITIBA

2024

SUMÁRIO

Carta ao professor(a)	4
1 LETRAMENTO LITERÁRIO E A BIBLIOTERAPIA	5
1.1 Termos e conceitos relevantes à compreensão	5
2 O PRODUTO	8
2.1 Elaboração do <i>blog</i> biblioterápico	8
2.2 A Biblioterapia nas redes	9
2.3 Implementação do <i>blog</i>	13
REFERÊNCIAS	32

Prezado(a) professor(a),

Este material é o resultado de um estudo sobre a biblioterapia, uma metodologia terapêutica centrada na leitura literária. A pesquisa propõe como produto a construção e implementação de um *blog* como ferramenta de divulgação sobre o tema, que foi desenvolvido pelo autor e mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias (PPGENT) do Centro Universitário Internacional (Uninter).

O material trata da concepção do produto, um *blog* biblioterápico, que tem o intuito de divulgar a prática da biblioterapia aos leitores, destacando seu potencial no tratamento de doenças de transtorno emocional. Bem como oferecer caminhos de leitura para o desenvolvimento do letramento literário como prática educacional relevante, diretamente envolvido com o desafio de se implementar práticas de biblioterapia que sejam efetivamente transformadoras, de forma a contribuir com a formação de leitores e usuários da biblioterapia, que é uma ação educadora e terapêutica ao mesmo tempo.

Desejo que este conteúdo seja extremamente útil, e também espero que beneficie outros pesquisadores e estudiosos interessados no tema.

Um forte abraço,

O autor.

1 LETRAMENTO LITERÁRIO E A BIBLIOTERAPIA

Partindo das ideias de Freire (1967), de que ler é um ato de compreensão do mundo, de pronunciar o mundo para finalmente conhecer a si mesmo, pode-se estabelecer um paralelo ao ato de ler na prática biblioterápica, em que a leitura é concebida na proposição de autoconhecimento. Desta forma, entende-se a leitura enquanto um processo interativo entre a personalidade do leitor e do autor mediado pelo texto (ANDRADE; MELO, 2019).

Se entendemos a biblioterapia como uma prática de leitura que “visa desvelar horizontes de significados” (ANDRADE; MELO, 2017, p. 163), deve-se reconhecer que a cada leitura, os significados se constroem como fruto da interação dos elementos autor/texto/leitor, significando que são possíveis horizontes da natureza semântica e terapêutica do processo.

A terapia, portanto, busca desenvolver práticas que instiguem mudanças e os leitores em suas potencialidades. No movimento mútuo de afetos e na aplicabilidade reflexiva ao discurso e/ou à linguagem, seja ela escrita, oral e/ou produzida pelos próprios sujeitos participantes.

Caldin (2010) destaca que a leitura pode ser terapêutica quando o leitor e o livro, únicos em suas existências, se abrem para o mundo. É preciso explicar que a abertura para o mundo é resultado da conexão dos elementos sujeito leitor/mundo ficcional, em que o primeiro não apenas reflete a experiência, mas também a assimila, sendo capaz de prever resultados para situações que ainda não vivenciou. Tal experiência não se configura como uma fuga da realidade, mas como uma estratégia de confronto, argumentação e contraponto.

1.1 Termos e conceitos relevantes à compreensão

Biblioterapia – Derivada das palavras gregas “*bíblion*”, que se refere a todos os tipos de material bibliográfico ou de leitura, e “*therapein*” que significa tratamento, cura ou restauração (SEITZ, 2006, p. 17).

A biblioterapia utiliza as qualidades racionais (intelecto, inteligência e compreensão cognitiva) e emocionais dos indivíduos, com o objetivo de mudar seu comportamento por meio do autoconhecimento (FERREIRA, 2003).

Letramento – É o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita (SOARES, 2022, p. 47).

Letramento engloba o significado de alfabetização, enriquecendo-o. Isto é, não se limita ao processo de mecânico do ler e escrever (ou contar), verbalmente e não verbalmente, mas acrescenta-se a isso um conjunto de práticas e usos em que se pode empregar essas técnicas nas sociedades letradas, para assim poder exercer com plenitude sua cidadania. Segundo Buzato (2006, p. 6), “os ‘letramentos’ consideram e exploram a inclusão de práticas sociais e culturais ao oferecer significados, sentidos e finalidades específicas do grupo durante o processo formativo”.

Letramento literário - É definido como “[...] o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67). Nessa definição, é importante compreender que o letramento literário é muito mais do que a pronta capacidade de ler textos literários, pois exige uma atualização constante do leitor em relação ao universo literário. Não se trata tanto do conhecimento adquirido sobre a literatura ou dos textos literários, mas sim da experiência de compreender o mundo através de construções de linguagem, das características específicas deste tipo de discurso.

Tecnologia - Segundo Linard (1996 *apud* BELLONI, 2006), tecnologia é um conjunto de discursos, práticas, valores e efeitos sociais associados a uma técnica específica em determinada área. Portanto, o termo tecnologia pode ser definido de acordo com o contexto em que é apresentado, ou seja: ferramentas, técnicas, conhecimentos, métodos, materiais e processos utilizados para resolver problemas ou pelo menos para facilitar a sua solução.

É utilizado para definir o conhecimento que permite produzir objetos e modificar o ambiente para atender às necessidades humanas.

Blog - É um tipo de publicação *online* que teve sua origem no hábito de *logar* (entrar, conectar ou gravar) à *web*, fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais. Por isso mesmo, os *weblogs* são denominados como “diários virtuais”, onde as pessoas escrevem sobre diversos assuntos de interesse pessoal e são expressas ideias e sentimentos do autor ou profissional.

Um *blog* também pode ser definido como um diário pessoal. Uma tribuna diária. Um espaço interativo. Um lugar para discussões políticas. Um canal com as últimas

notícias. Um conjunto de *links*, ideias e novidades para o mundo. Muitas pessoas usam o *blog* apenas para organizar ideias, enquanto outras gerenciam discussões importantes com milhares de pessoas ao redor do mundo. Jornalistas profissionais e amadores usam *blogs* para divulgar as últimas notícias, jornalistas privados revelam seus pensamentos íntimos.

2 O PRODUTO

Este trabalho tem como um de seus objetivos desenvolver uma ferramenta digital, um *blog*, que proporcionará aos visitantes um conhecimento mais profundo sobre a biblioterapia e sua utilização como método terapêutico. Ao mesmo tempo em que cumpre uma função educadora, a de formar leitores.

O foco será na leitura literária, uma prática que pode ser recomendada a todas as pessoas que buscam nos livros ajuda emocional, seja por puro prazer, numa jornada de autoconhecimento, ou para acalmar emoções em muitas situações estressantes do dia a dia.

2.1 Elaboração do *blog* biblioterápico

Para implementar um projeto de divulgação da biblioterapia é necessário realizar diversas etapas para otimizar o *blog* e garantir resultados positivos. Um profissional que busca trabalhar com a biblioterapia precisa conhecer as necessidades de seu público leitor para implementar o melhor tratamento. Portanto, o *site* deve organizar o conteúdo de maneira a oferecer diferentes caminhos para o desenvolvimento da prática da leitura.

O *blog Biblioterapia: A promoção do letramento literário como estratégia terapêutica* foi criado para difundir e promover a biblioterapia. Espera-se que ele possa ajudar a população em geral, fomentando o interesse pela leitura de obras literárias que servirão para auxiliar no tratamento de problemas emocionais, como a depressão, ansiedade, medo, pânico e angústia. Problemas que no corpo causam doenças de pele, estômago, aparelho respiratório e até câncer, tirando a alegria de viver, a fé e a esperança, contaminando todas as áreas da vida.

Cabe aqui salientar que fazer uso da biblioterapia não substitui o tratamento médico ou psicológico, mas pode ser uma complementação valiosa, podendo ser útil como parte de um plano de tratamento mais abrangente, mas não deve ser vista como um substituto para cuidados médicos profissionais. Assim como existe um remédio adequado para cada tipo de doença, a biblioterapia também pode oferecer o livro certo para ajudar a curar ou amenizar diversas doenças emocionais.

Aqui é importante enfatizar a natureza dinâmica da ferramenta, bem como o seu alcance. Ao criar um *blog*, vários modelos de post podem ser criados sem se

desviar do tema principal. Além disso, este formato digital pode ser bastante útil por ser acessível e estimular a interação entre os visitantes.

2.2 A Biblioterapia nas redes

No segundo semestre de 2023, foi feita uma pesquisa na internet, usando o termo “blog biblioterapia” no buscador do Google. Sabe-se que a popularidade dos blogs pode variar ao longo do tempo e depender de diferentes métricas, como número de visitantes, interação nas redes sociais e engajamento. De toda forma, essa busca inicial teve o objetivo de mapear a oferta de *blogs* em língua portuguesa com essa temática, obtendo assim conhecimento do que já existe de conteúdos e o que poderia ser melhorado ou descartado na construção do *blog*.

Os vinte primeiros *sites* que surgiram da pesquisa no buscador do Google são os seguintes (listados na mesma ordem que retornou da busca):

Quadro 1 - Lista de respostas à busca “*blog biblioterapia*”

Blog Doses de Biblioterapia.	https://dosesdebiblioterapia.com/blog/
Blog A Biblioterapeuta.	https://abiblioterapeuta.com/blog/
“Biblioterapia: os livros podem curar?”, Blog Leiturinha (17 set. 2019).	https://leiturinha.com.br/blog/biblioterapia/
“Biblioterapia: o que é e quando é recomendada?”, Zenklub (17 set. 2022).	https://zenklub.com.br/blog/para-voce/biblioterapia/
“Biblioterapia pode ser usada em consultório, na escola e em casa”, Lê (14 jul. 2021).	https://le.com.br/blog/biblioterapia/

<p>“Biblioterapia: conheça a terapia através da leitura”, Grudado em você (12 mai.2023).</p>	<p>https://www.grudadoemvoce.com.br/blog/biblioterapia/</p>
<p>Blog Biblioterapia Online.</p>	<p>https://biblioterapiaonline.blogspot.com/</p>
<p>“Como funciona a biblioterapia, uma tentativa de cura pela leitura”, Blog do Sistema de Biblioteca da UCS (31 mar.2017).</p>	<p>https://bibliotecaucs.wordpress.com/2017/03/31/como-funciona-a-biblioterapia-uma-tentativa-de-cura-pela-leitura/</p>
<p>Blog Biblioterapia na Bblioteconomia.</p>	<p>https://bibliotecarioterapeuta.blogspot.com/</p>
<p>“Biblioterapia e suicídio”, Vita Alere (2 out.2019).</p>	<p>https://blog.vitaalere.com.br/biblioterapia-e-suicidio/</p>
<p>“Conheça a biblioterapia: o tratamento à base de leitura”, Minha Biblioteca (24 abr.2014).</p>	<p>https://minhabiblioteca.com.br/blog/conheca-a-biblioterapia-o-tratamento-a-base-de-leitura/</p>
<p>“Biblioterapia, a cura pelos livros, já é realidade em Portugal”, Medium (3 abr.2017).</p>	<p>https://medium.com/blog-do-book4you/biblioterapia-cura-por-meio-de-livros-4937479cf6df</p>
<p>“Biblioterapia...”, Blog Blog Meu (11 mar.2018).</p>	<p>http://blogblogmeu.com.br/biblioterapia/</p>
<p>“Biblioterapia: a leitura como função terapêutica”, UFMG (20 mai.2022).</p>	<p>https://ufmg.br/comunicacao/noticias/biblioterapia-a-literatura-como-funcao-terapeutica</p>
<p>“Biblioterapia: no dia nacional do livro, a leitura</p>	<p>https://blog.anhanguera.com/biblioterapia/</p>

se destaca como terapia”, Anhanguera (3 nov.2020).	
“Terapia com livros? Sim, é a Biblioterapia”, Monitoria Científica FABCI-FESPSP (8 mar.2013).	https://monitoriafabci.blogspot.com/2013/03/terapia-com-livros-sim-e-biblioterapia.html
“Biblioterapia”, UFSJ Bibliotecas (13 abr.2018).	http://dibib.ufsj.edu.br/wordpress/?p=684
“Conheça a biblioterapia, método que usa a leitura como tratamento para depressão e ansiedade”, Folha de Pernambuco (17 mai.2021).	https://www.folhape.com.br/noticias/conheca-a-biblioterapia-metodo-que-utiliza-a-leitura-como-tratamento/183842/
“Biblioterapia: o Poder Redentor da Leitura (e o que a Ciência tem a dizer sobre isso)”, Revista Frontal (31 mai.2017).	https://revistafrontal.com/cultura/biblioterapia-o-poder-redentor-da-leitura-e-o-que-a-ciencia-tem-a-dizer-sobre-isso/
“Grupo de estudo ‘Biblioterapia: teoria e prática’”, UNO Chapecó (2022).	https://www.unochapeco.edu.br/biblioterapia-teoria-pratica/

Fonte: O autor (2024).

Entre estes vinte *blogs* que apareceram como resultado, apenas três têm ligação direta com o tema biblioterapia: Doses de Biblioterapia¹, A Biblioterapeuta² e Biblioterapia Online³. Os demais apresentavam apenas artigos e comentários sobre o assunto, de modo que nos parece evidente que o tema tem pouca cobertura em língua portuguesa.

¹ <https://dosesdebiblioterapia.com/blog/>.

² <https://abiblioterapeuta.com/blog/>.

³ <https://biblioterapiaonline.blogspot.com/>.

Destes três *blogs*, pode-se dizer que todos, genericamente, buscam explicar o que é a biblioterapia e indicam algumas obras literárias. Entretanto, não se associam a recomendação de livros, ou o “livro certo”, para os diferentes problemas emocionais, nem tampouco se trabalha com uma perspectiva de letramento literário. Também se constatou que os *blogs* não são atualizados com muita frequência. A interação com o público-alvo é feita por *e-mail*, *Facebook*, *Instagram*, *Youtube* e *Spotify*, além de se deixar espaço para comentários de cada postagem.

O *blog Doses de Biblioterapia*, que tem como mentora Carla Sousa, oferece um curso de formação de mediadores de biblioterapia na página inicial. Promove ainda a venda do livro de sua autoria *Biblioterapia & Mediação Afetuosa da Literatura*, o que deixa claro que o *blog* é voltado para fins comerciais. Por fim, a autora apresenta suas credenciais, e utiliza as redes sociais *Instagram*, *Facebook* e *Youtube* como parte de sua estratégia de divulgação. O *blog* está sem atualização desde 16 de maio de 2022. As postagens se referem a indicações de livros, ainda que de forma não direcionada para qualquer tema, e também de artigos sobre a temática.

O *blog A Biblioterapeuta* é uma página criada e mantida pela profissional Sandra Barão Nobre, de Portugal, que oferece serviços personalizados de biblioterapia, como: biblioterapia de desenvolvimento pessoal, *coaching* para ler mais e melhor, biblioterapia para casais e bibliografia institucional ou corporativa. Sua página inicial destaca o que é, como funciona e quais são os benefícios da biblioterapia para depois, na página seguinte, abordar detalhadamente os serviços ofertados pela profissional. A autora apresenta ainda suas referências pessoais, ressaltando suas qualificações para abordar o tema biblioterapia. Como forma de contato, oferece *e-mail*, *LinkedIn*, *Facebook* e *Instagram*. As atualizações do *blog* não são muito frequentes, com apenas 7 postagens durante o ano de 2023. Partilha listas com sugestões de leitura que não são direcionadas a temas emocionais em específico. Os leitores podem fazer comentários sobre as publicações, mas não são vistos pelo público em geral.

Por fim, o *Biblioterapia Online*, mais “enxuto” dos três, tendo apenas duas páginas, apresenta na página inicial uma lista de postagens que abordam a biblioterapia e seus benefícios. A última e única postagem de 2023 foi feita em julho e os comentários podem ser feitos a partir de um ícone no final de cada postagem. O organizador do *blog* é Edson Carlos de Sena, que se apresenta como biblioterapeuta, pedagogo, psicopedagogo, psicanalista e especialista em revisão de texto.

A partir desta breve análise, nota-se que há espaço para um *blog* dentro da proposta trazida por esta pesquisa, que buscará divulgar a biblioterapia a partir da indicação de leituras que trabalham com temas emocionais. Um desafio que se coloca no horizonte deste trabalho é como gerar engajamento e interação, fazendo do *blog* um espaço de troca e comunicação entre leitores.

2.3 Implementação do *blog*

Foram necessários alguns passos importantes para criar um *site* funcional, que atinja o propósito desejado. Toda a parte técnica para a criação e divulgação do *blog*, foi realizada com a colaboração da jornalista Nayara Caroline Rosolen, pós-graduada em Jornalismo Digital, que possui maior conhecimento técnico sobre estas ferramentas tecnológicas. Enquanto a concepção e direção do trabalho, foram desenvolvidos pelo autor, como resultado da pesquisa realizada neste programa de Mestrado.

O primeiro passo foi conhecer alguns conceitos básicos relacionados à criação e gerenciamento de um *site*. Segundo Rebiere e Rebiere (2017), todo *site* precisa de um servidor, a hospedagem e um computador configurado para acesso público através da internet. É preciso armazená-lo em um servidor para que fique acessível aos usuários. Uma hospedagem de *sites* ou provedor de hospedagem é uma empresa que possui servidores, que são alugados para armazenar o *site*, com uma taxa mensal ou anual por tal serviço. Hospedagens variam de preço conforme o plano que for assinado, o que geralmente determina o quão potente é o servidor.

Para acessar um *site*, basta digitar o nome de domínio no navegador. É necessário criar um endereço para o *site*, que deverá ser registrado, e isto envolve alguns passos: checar se o domínio que se deseja está disponível, pagar uma taxa para um registrador de domínios e renovar seu registro periodicamente.

Os domínios são o que torna a navegação entre *sites* mais fácil. Sem eles, seria necessário digitar um endereço de IP, uma sequência de números aleatórios, o que é muito mais difícil de memorizar. O domínio também se torna uma parte importante do *blog*, então é essencial escolher algo que esteja claramente relacionado com o tema ou projeto, e que seja fácil para os visitantes lembrarem.

Por meio de um construtor de *sites*, pode-se criar um *site* completo, sem que seja necessário conhecer linguagem ou códigos de programação. Até mesmo

desenvolvedores experientes frequentemente utilizam esses recursos para economizar tempo e facilitar o trabalho. Existem diversos tipos de construtores de *sites*. Desde opções para lojas virtuais e fóruns, até plataformas para redes sociais, e para muitos outros tipos de projetos.

Para a divulgação da biblioterapia foi escolhido o *blog* pessoal, que são aqueles de pessoas para pessoas. Indivíduos que gostam de escrever sobre determinados assuntos ou de compartilhar coisas sobre o cotidiano, que não têm um objetivo comercial, mas da divulgação da biblioterapia e seus benefícios, esperando alcançar um grande número de seguidores.

A partir do que foi encontrado nos *blogs* de biblioterapia analisados, é possível esboçar o diferencial que pode ser acrescentado no projeto do *blog* a ser proposto. Neste caso, será da categoria de *blog* pessoal, sem fins lucrativos, divulgando a importância da biblioterapia e seus benefícios para a saúde mental, com uma frequência de postagem semanal, direcionado para todas as pessoas com interesse no assunto. Não será oferecido nenhum serviço profissional, apenas a divulgação de informações e conteúdos relacionados ao tema.

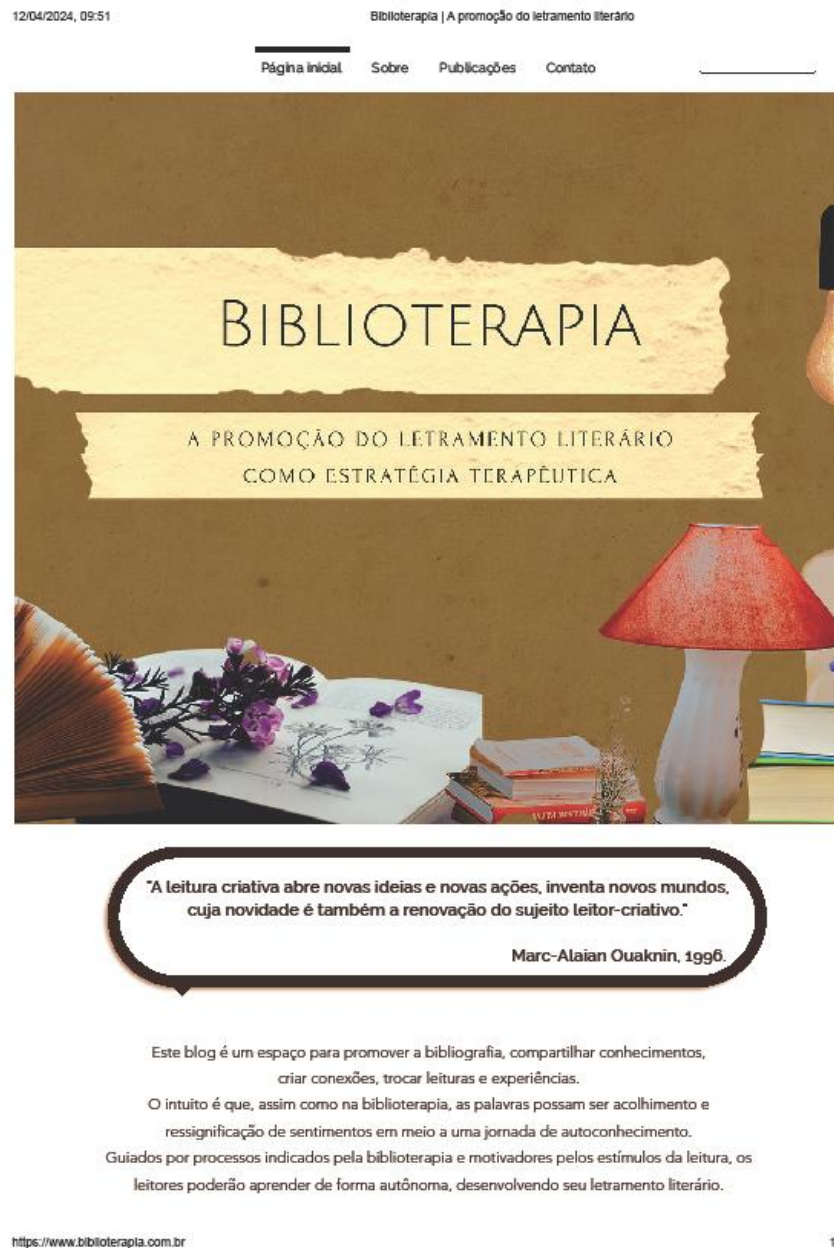
Primeiramente, foi necessário criar um nome para o *blog*. Para isso, é importante pensar um bom nome e sua disponibilidade no mundo virtual. Aqui foi decidido por *Biblioterapia: A promoção do letramento literário como estratégia terapêutica*.

Ao testar e comparar as plataformas Wix⁴ e Wordpress⁵, foi possível perceber que a primeira possui *templates* prontos, mas também possibilita a criação de acordo com as necessidades do conteúdo ou assuntos tratados, de forma mais prática e intuitiva do que em outras. Por isso, foi escolhida.

Para facilitar a compra e manutenção da hospedagem e domínio, ambos foram comprados juntos, em um plano anual do próprio Wix. Além de apresentar ferramentas *premium* para personalizar o *design* do *site*, foi possível adquirir o endereço "biblioterapia.com.br", importante para sua divulgação, pois qualquer pessoa que procure biblioterapia no buscador pode chegar direto para ao *blog*, direcionado para a página inicial, a partir dela, explorar todas as outras.

⁴ <https://www.wix.com/>.

⁵ <https://wordpress.com/pt-br/>.

Figura 1 - Página inicial do *blog*

Fonte: o autor (2024).

O principal diferencial do *blog*, como um produto de comunicação, será uma aproximação mais acentuada com o visitante, que poderá participar da construção do *site* com suas opiniões e sugestões, colaborando para aprimorar e desenvolver o *blog*.

A identidade do *site*, com as cores e elementos visuais, foi escolhida de forma que remetesse ao mundo da literatura e os sentimentos de calma e alívio que a biblioterapia busca proporcionar aos usuários da técnica.

Figura 2 - Site com as cores e elementos visuais

12/04/2024, 09:56 Publicações | Biblioterapia

Página inicial Sobre Publicações Contato

Todos os posts Biblioterapia Livros Letramento literário

Luiz Andréguetto
há 4 dias 5 min

O letramento literário como estratégia terapêutica

Ler é uma atividade que não tem contraindicações, recomendada para todos. O hábito da leitura faz do indivíduo uma verdadeira fonte de...

66 visualizações 0 comentário

Luiz Andréguetto
1 de abr. 6 min

O papel dos livros infantis na biblioterapia com crianças

Amanhã, 2 de abril, celebramos o Dia Internacional do Livro Infantil. A data foi escolhida em homenagem ao nascimento do escritor...

13 visualizações 0 comentário

Luiz Andréguetto
25 de mar. 6 min

Desenvolvimento pessoal: o importante papel do bibliotecário

Luiz Andréguetto
18 de mar. 7 min

Destaque Literário: Março, o mês das mulheres!

O destaque literário deste mês vai para o Dia Internacional da Mulher. Celebrado em todo 08 de março, a data tem origens históricas no...

<https://www.biblioterapia.com.br/blog> 1/2

Fonte: o autor (2024).

O *blog* une duas características nem sempre possíveis ao mesmo tempo em outras plataformas ou ferramentas. Primeiro, o aprofundamento do conteúdo, sem limite de caracteres. O que também seria possível por uma *newsletter* no *e-mail*, no

entanto, isso impossibilita a interação do público com o autor e entre os próprios leitores, o que é permitido no *site* por meio dos comentários.

Já que o intuito é disseminar e aprofundar o conhecimento acerca da biblioterapia, inclusive gerar engajamento para que os leitores também possam compartilhar ideias e informações, o segundo ponto se trata dessa característica. O que poderia acontecer por meio de redes sociais como o *Instagram*, por exemplo, mas que se trata de uma mídia muito mais visual do que escrita, e tem o limite de tempo/texto.

No momento da escrita das postagens, há formatos que podem ser utilizados com imagens e vídeos, por exemplo. De acordo com cada tema abordado acerca do assunto, foram escolhidas as linguagens que mais se encaixavam, sempre tendo o texto escrito como base e facilitando no momento da leitura, clareza e organização.

Figura 3 - Escrita das postagens, facilitando no momento da leitura



12/04/2024, 10:00 O letramento literário como estratégia terapêutica
 Luiz Andriquetto  há 4 dias · 5 min de leitura
O letramento literário como estratégia terapêutica



Imagem: Pexels

Ler é uma atividade que não tem contraindicações, recomendada para todos. O hábito da leitura faz do indivíduo uma verdadeira fonte de informação e, além disso, facilita a descoberta do mundo, cuja interpretação apoia o seu desenvolvimento integral. É considerada como um acontecimento solitário, um encontro privado com o outro mundo, a sós com o livro e consigo mesmo.

Para algumas pessoas, apesar desta solidão, o momento é uma conversa que oferece a possibilidade de descobrir segurança material, econômica, emocional e espiritual. Uma janela para outras culturas, catarse de conflitos e agressões, sentimento de amor, envolvimento na ação. Um ato individual e pessoal, que proporciona valorizar e superar dificuldades.

O termo letramento vem da palavra inglês *literacy*, que, segundo Magda Soares, foi adaptada para o português por tradução direta do termo original, denotando "o resultado da ação de ensinar ou de aprender

<https://www.biblioterapia.com.br/post/o-letramento-literario-como-estrategia-terapeutica>

1/5

Fonte: o autor (2024).

Foi feito um planejamento anual para o processo da criação e publicação dos posts, baseado em datas comemorativas ou de conscientização de cada mês, com a proposta de conteúdo para o ano todo.

Quadro 2 - Planejamento anual do *blog*

Mês	Tema	Sugestões de assuntos
Março-2024	Introdução à biblioterapia e Destaque Literário para o mês das mulheres.	O que é a biblioterapia; o papel do bibliotecário na biblioterapia (Dia do Bibliotecário, 12 de março); indicações de livros escritos por e para as mulheres.
Abril-2024	Biblioterapia com crianças e Destaque Literário para o mês da literatura infantil.	Dia internacional do livro infantil (02 de abril); Dia nacional do livro infantil (18 de março); letramento literário como estratégia terapêutica; biblioterapia com crianças a partir da contação de história; indicações de livros infantis; biblioterapia de desenvolvimento pessoal nas escolas; <i>audiobooks</i> para as crianças.
Maio-2024	Luta antimanicomial (18 de maio) e Destaque Literário com obras sobre transtornos mentais.	histórico da luta antimanicomial até chegar ao Brasil; criação dos centros de atenção psicossocial (CAPs) e utilização da literatura no acompanhamento de pacientes; indicação de obras que orientam e desmistificam transtornos mentais.
Junho-2024	A biblioterapia para questões afetivas e Destaque Literário com romances no mês dos namorados.	história sobre data comemorativa; autores que tratam do tema do amor; indicações de livros de romance; letramento por meio da escrita afetiva.
Julho-2024	Dia Mundial das Bibliotecas (01 de julho) e Destaque Literário para o mês de combate à discriminação racial (03 de julho).	Origem e evolução das bibliotecas; principais bibliotecas no Brasil e em Curitiba; principais autores que tratam da discriminação racial;

		indicações de literatura negra.
Agosto-2024	Biblioterapia por meio da literatura de cordel e Destaque Literário com obras dos principais poetas do gênero.	O que é a literatura de cordel e como pode ser trabalhada; principais poetas (que comemoram seu dia em 1º de agosto) e indicações de livros; estratégias terapêuticas que envolvem literatura e música.
Setembro-2024	Setembro Amarelo e Destaque Literário para mês de prevenção ao suicídio.	O impacto da depressão; formas de enfrentamento e prevenção; autores que tratam do transtorno depressivo; indicações de livros de fortalecimento emocional.
Outubro-2024	Biblioterapia para a saúde mental e Destaque literário para livros sobre o funcionamento do cérebro.	O que é saúde mental e formas de mantê-la; profissionais da área da saúde mental e de que forma atuam; indicações de livros sobre psicologia e neurociência.
Novembro-2024	Consciência Negra e Destaque Literário para obras de conscientização racial.	Histórico sobre a data da Consciência Negra; principais representantes da luta e suas biografias; livros sobre conscientização; letramento racial desde a infância por meio de livros.
Dezembro-2024	Conscientização sobre a pessoa com deficiência e Destaque Literário para literatura com temática natalina.	Dia internacional da pessoa com deficiência (03 de dezembro) e leituras que tratam do tema; adaptações de histórias natalinas em livros e filmes; indicação de clubes de leitura.
Janeiro-2025	Janeiro Branco e Destaque Literário para livros de saúde mental.	conscientização sobre a saúde mental (Janeiro Branco); benefícios dos livros para a saúde

		mental; indicações de leituras de autoajuda e desenvolvimento pessoal.
Fevereiro-2025	Esporte e saúde mental e Destaque Literário para o mês do carnaval.	Relação do esporte também como estratégia para a saúde mental (10 de fevereiro dia do atleta profissional e 19 de fevereiro dia do esportista); indicações de leituras sobre o esporte e história de atletas; origens do carnaval e obras que inspiraram enredos.

Fonte: O autor (2024).

Toda semana será trabalhado um tema de interesse para a saúde mental e a prática de letramento literário, utilizando o que está no planejamento anual e complementando com temas atuais que estão em destaque na mídia. Incluindo resenhas de livros, recomendações de leitura e indicações de livros que abrangem os sentimentos, tragam equilíbrio emocional e promovam o letramento literário. Será mantido o *blog* atualizado com sugestões de livros adequados para a doença emocional específica, por exemplo, a tristeza, a solidão, os medos, a depressão, a ansiedade, etc.

Como, por exemplo: *O que é isso que eu sinto?*, de Marcela Egito, que trabalha a tristeza; *A moça tecelã*, de Marina Colasanti, que trabalha a solidão; *O gato e o escuro*, de Mia Couto, para trabalhar os medos; *O coelho escutou*, de Cori Doerrfeld, vai trabalhar a depressão; e *Contos que curam*, de Claudine Bernardes, que vai trabalhar a ansiedade.

A divulgação do *blog* será feita por *e-mail*, *Instagram*, *Facebook* e pela lista de transmissão do *WhatsApp*, toda semana, logo após ser postado no *blog*.

Figura 4 - Meios de divulgação do *blog*

Fonte: o autor (2024).

Foi feito um cronograma de divulgação das postagens do *blog*, pelos meios do *e-flyer* por *e-mail*, as redes sociais *Instagram* e *Facebook* e a lista de transmissão do *WhatsApp*, que começa na primeira semana de abril.

Figura 5 - Cronograma de divulgação do *blog*

Fonte: o autor (2024).

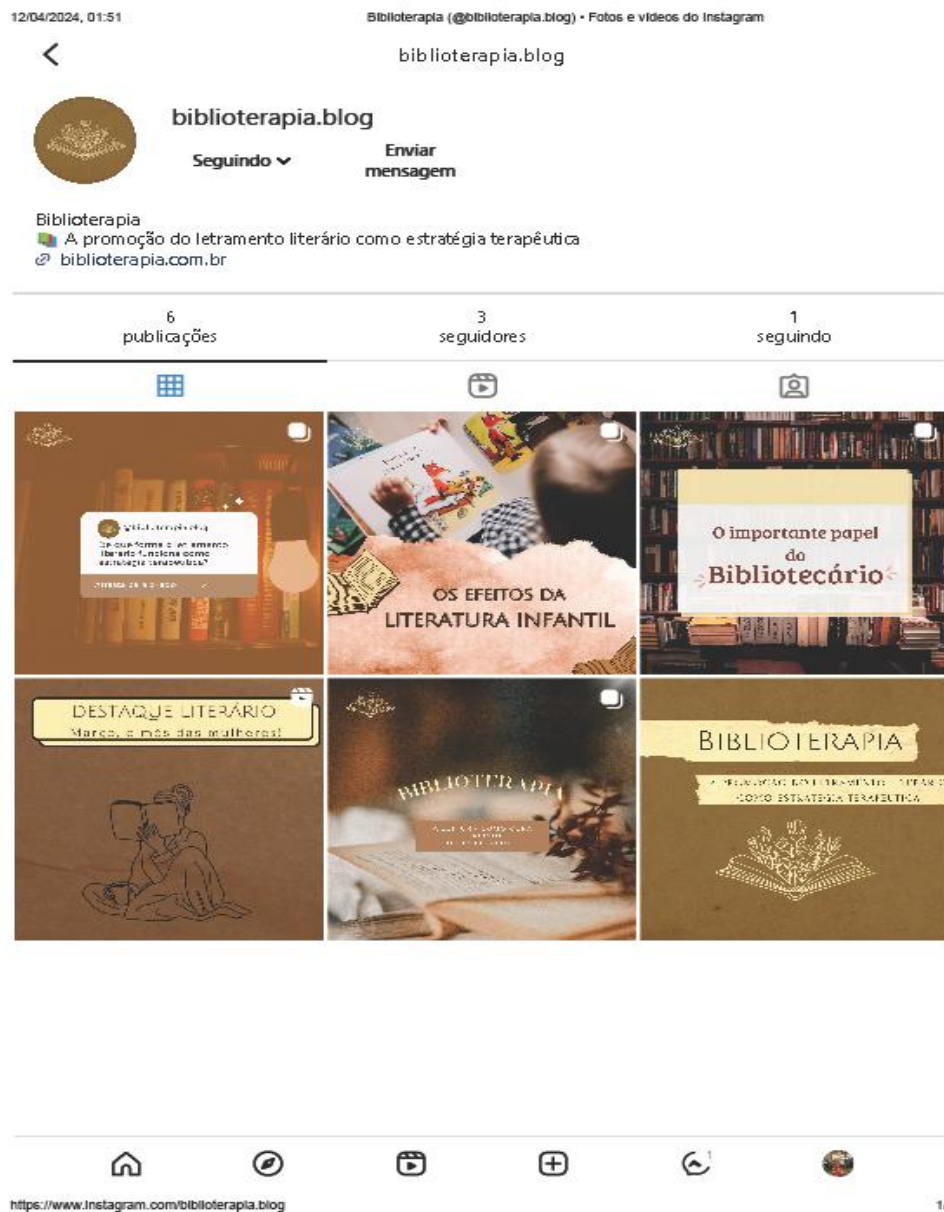
Para a divulgação do *blog*, e para agregar ainda mais conhecimento, foi criada uma conta no *Instagram*, com o intuito de levantar pautas por meio de postagens que

visam atrair o público em um aprofundamento da temática. Postagens no *feed* com as temáticas do conteúdo do *blog*, convidando os seguidores para o *site*. Seguindo o perfil, os usuários podem compartilhar os conhecimentos e acompanhar também experiências com o mundo dos livros, acessando o *site* e deixando os comentários. Nas postagens do *Instagram*⁶, podem ser acompanhadas as publicações.

Com a divulgação feita por meio do *Instagram*, é possível também criar conteúdos audiovisuais, seja por meio da ferramenta *Reels*, da própria plataforma, ou mesmo ampliando para um canal do *Youtube*. Isso amplia o alcance das pessoas que, normalmente, estão mais ligadas ao vídeo, mas que podem se interessar pelo assunto e se aproximar também da leitura, o que é uma possibilidade futura. Neste momento, o *Instagram* é utilizado como estratégia de divulgação. Isso permite atingir públicos distintos e de formas diferentes, com várias possibilidades de linguagens nesta rede social, com o intuito de alcançar o maior número de pessoas e atraí-las para o conteúdo do *site*.

⁶ <https://www.instagram.com/biblioterapia.blog>.

Figura 6 - Conta do *blog* no *Instagram*



Fonte: O autor (2024).

Além disso, o *Facebook*⁷ pode desempenhar um papel significativo na divulgação do *blog* por várias razões. É uma plataforma amplamente utilizada, o que significa que as informações sobre biblioterapia e letramento literário podem chegar a um grande número de pessoas de maneira rápida e eficiente.

Páginas, grupos e eventos no *Facebook* permitem que profissionais, educadores e entusiastas da leitura compartilhem recursos, recomendações de livros,

⁷ <https://www.facebook.com/abiblioterapia>.

atividades de leitura e estratégias de biblioterapia. Isso enriquece a comunidade e amplia o alcance das práticas relacionadas à leitura terapêutica e ao letramento literário.

A plataforma permite a divulgação de eventos como palestras, *workshops*, clubes de leitura e projetos relacionados à leitura terapêutica e ao letramento. Isso ajuda a criar uma rede de apoio e a conscientizar o público sobre a importância dessas práticas.

Desta forma, entende-se que o *Facebook* pode ser uma ferramenta importante para promover a inclusão de pessoas de diferentes idades, origens e contextos socioeconômicos no universo da leitura terapêutica e do letramento literário, tornando essas práticas mais acessíveis e relevantes para diversos públicos.

Figura 7 - Conta do *blog* no *Facebook*



Fonte: O autor (2024).

O *e-mail*, por sua vez, desempenha um papel importante como canal de comunicação, pois permite uma comunicação direta e personalizada com indivíduos interessados na biblioterapia e no letramento literário. Isso possibilita o envio de informações específicas, recomendações de leitura personalizadas e convites para eventos relacionados.

Por meio do *e-mail*, é possível divulgar conteúdo relevante, como artigos, dicas de leitura, materiais educativos e informações sobre programas de biblioterapia e letramento literário. Essa divulgação ajuda a conscientizar e educar o público sobre a importância dessas práticas. Também permite manter um engajamento contínuo com

indivíduos interessados, por meio do envio regular de *newsletters*, boletins informativos ou atualizações sobre atividades e iniciativas relacionadas à biblioterapia e ao letramento literário. Isso ajuda a manter o interesse e a participação das pessoas ao longo do tempo.

Em resumo, o *e-mail* é uma ferramenta poderosa para a promoção, o engajamento e o acompanhamento de atividades relacionadas à biblioterapia e ao letramento literário, permitindo uma comunicação eficaz e personalizada com o público interessado.

Figura 8 – Página de contato do *blog* por *e-mail*

30/04/2024, 13:30

Contato | Biblioterapia

Página Inicial Sobre Publicações **Contato**

VAMOS CONVERSAR!

Nome *
Insira seu nome

Email *
Insira seu email

Assunto
Insira o assunto

Mensagem

Enviar

©2024 por Biblioterapia - A promoção do letramento literário como estratégia terapêutica.
Orgulhosamente criado com Wix.com

https://www.biblioterapia.com.br/blank-2

1/1

Fonte: O autor (2024).

Por fim, o *WhatsApp* também é um dos canais de divulgação de grande importância para auxiliar na promoção da biblioterapia e do letramento literário, usando as listas de transmissão e fazendo a chamada para convidar as pessoas para visitarem o *site*. Assim, sempre que sair uma postagem nova, poderá ser divulgada em grupos específicos. O aplicativo de mensagens pode ser uma ferramenta valiosa de várias maneiras, pois permite uma comunicação direta e instantânea com indivíduos interessados em biblioterapia e letramento literário. Isso facilita o envio de

mensagens personalizadas, recomendações de leitura e convites para eventos relacionados.

Criar grupos no *WhatsApp* específicos para biblioterapia e letramento literário pode ser muito útil. Esses grupos permitem a interação entre participantes, a troca de experiências, a discussão de livros e temas relacionados, assim como o compartilhamento de recursos e informações úteis. Possibilitam o envio de conteúdo relevante, como artigos, vídeos, áudios e materiais educativos diretamente para os participantes interessados. Isso ajuda a manter o engajamento e a oferecer informações valiosas sobre biblioterapia e letramento literário.

É possível ainda agendar e organizar atividades relacionadas à biblioterapia e ao letramento literário, como clubes de leitura, palestras, *workshops* e eventos culturais. O aplicativo facilita o envio de convites, lembretes e informações sobre as atividades programadas.

Assim como o *e-mail*, o *WhatsApp* permite um acompanhamento mais individualizado dos participantes de programas de biblioterapia, sendo possível oferecer suporte, orientação e recursos adicionais de forma personalizada, de acordo com as necessidades de cada pessoa. O *WhatsApp* também facilita o recebimento de *feedback* instantâneo dos participantes, permitindo avaliar a eficácia das atividades, identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias conforme necessário.

Figura 9 - Grupos de divulgação do *blog* no *WhatsApp*



Fonte: O autor (2024).

A elaboração de folhetos ou *folders* para serem colocados em editais, com *QR code*, facilita o acesso ao *blog* por meio de um *smartphone*. Podem ser uma ótima maneira de divulgar a biblioterapia e o letramento literário em determinados espaços, pois têm o potencial de alcançar um público interessado e relevante. Os folhetos podem conter informações direcionadas sobre biblioterapia e letramento literário, explicando o que são, seus benefícios, como funcionam e como as pessoas podem se envolver.

Ao incluir folhetos em murais, aproveita-se um espaço onde as pessoas já estão procurando informações sobre atividades e oportunidades. Isso aumenta a visibilidade da biblioterapia e do letramento literário para um público potencialmente interessado.

Um *design* atraente e visualmente apelativo pode chamar a atenção dos leitores e incentivá-los a ler o folheto e se interessar pelas práticas. Os folhetos podem conter convites para participar de eventos e incluir chamadas para ação, como visitar

um *site*, entrar em contato para mais informações ou se inscrever em atividades específicas.

Ao colocar este material impresso em espaços relacionados à educação, saúde, cultura ou bem-estar, pode-se atingir e beneficiar um público significativo, como professores, profissionais de saúde, bibliotecários, pais e interessados em literatura. Abaixo, apresentamos duas versões de *folder*, uma com *QR code* e outra sem, para escolher a mais adequada em cada situação:

Figura 10 – *Folder* de divulgação do *blog* com *QR code*

BIBLIOTERAPIA

A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO
COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA

Prazer, eu me chamo Luiz Eloir Andriguetto e sou estudante do Programa de Pós-graduação em Educação e Novas Tecnologias (PPGENT) do Centro Universitário Internacional (Uninter). Implementei um blog como produto final da minha dissertação, em busca do grau de Mestre.

MAS O QUE É A BIBLIOTERAPIA?

Quantas vezes ao ler um livro, um poema, uma poesia, uma crônica ou mesmo uma biografia, você se identificou com a escrita e sentiu que de alguma forma aquele texto traduziu o que você sentia?

A transferência instantânea pode causar não só o alívio de encontrar palavras para o que parecia não ter explicação, como também traz luz para coisas das quais nem imaginávamos precisar saber.

Esse é o autoconhecimento e é assim que a biblioterapia funciona. Uma técnica terapêutica que se utiliza de textos, livros e atividades de leitura.

E DE QUE FORMA ELA PODE COLABORAR?

- Alivia a solidão
- Reduz o nível de estresse
- Melhora a comunicação
- Promove empatia e resiliência
- Favorece redução de ansiedade
- Facilita o desenvolvimento pessoal e emocional
- Aumenta o vocabulário
- E mais...

Aponte a câmera do celular para o Código QR e acesse o blog

Siga também o Instagram:
@biblioterapia.blog

biblioterapia.com.br

Fonte: O autor (2024).

Figura 11 – Folder de divulgação do *blog* sem QR code

BIBLIOTERAPIA

A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO
COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA

Prazer, eu me chamo Luiz Eloir Andriguetto e sou estudante do Programa de Pós-graduação em Educação e Novas Tecnologias (PPGENT) do Centro Universitário Internacional (Uninter). Implementei um blog como produto final da minha dissertação, em busca do grau de Mestre.

MAS O QUE É A BIBLIOTERAPIA?

Não é raro que palavras de outras pessoas pareçam ter sido tiradas do enredo da nossa própria vida. A identificação instantânea ao ler um livro pode causar não só o alívio de encontrar palavras para o que parecia não ter explicação. Também traz luz para coisas das quais nem imaginávamos precisar saber.

Esse é o autoconhecimento e é assim que a biblioterapia funciona. Uma técnica terapêutica que se utiliza de textos, livros e atividades de leitura.

PARA ALÉM DA DIVULGAÇÃO O BLOG.

É um espaço para compartilhar conhecimentos, criar conexões, trocar leituras e experiências.

O intuito é que, assim como na biblioterapia, as palavras possam ser acolhimento e ressignificação de sentimentos em meio a uma jornada de autoconhecimento.

Te espero lá! 😊

Site: biblioterapia.com.br

Instagram: [@biblioterapia.blog](https://www.instagram.com/biblioterapia.blog)

Fonte: O autor (2024).

A implementação de um *blog* para a divulgação da biblioterapia e letramento literário se revela como uma estratégia vital na disseminação desses conceitos essenciais. Ao integrar ferramentas como *e-mail*, redes sociais, como *Instagram* e *Facebook*, e até mesmo a lista de transmissão do *WhatsApp*, expande significativamente o alcance de públicos diversos, promovendo o acesso à informação de maneira acessível e envolvente. Essa abordagem multifacetada não apenas amplia a visibilidade dessas práticas transformadoras, mas também fortalece a conexão com aqueles que buscam enriquecer suas vidas por meio da palavra escrita, estendendo as fronteiras do conhecimento e do bem-estar emocional. Assim, o *blog* emerge como

uma ferramenta poderosa na construção de uma comunidade comprometida com o poder curativo e educacional da literatura.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lucas Veras de; MELO, Ana Caroline Viana de. **Um diálogo entre a vida real e a literatura infanto-juvenil: uma experiência de leitura na perspectiva da produção de sentidos**. Inf. Prof., Londrina, v. 6, n. 1, p. 162 – 173, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/27382>. Acesso em 26 de mar.2022.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. p. 53-77. (Coleção educação contemporânea).

BUZATO, M. E.K. **Letramentos digitais e formação de professores**. São Paulo: Portal Educarede, 2006. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/242229367 Letramentos Digitais e Formacao de Professores](https://www.researchgate.net/publication/242229367_Letramentos_Digitais_e_Formacao_de_Professores)>. Acesso em: 01 de jul.2023.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia: Um cuidado com o ser**. São Paulo: Porto de idéias, 2010.

FERREIRA, D.T. **Biblioterapia: uma prática para o desenvolvimento pessoal**. Educação Temática Digital, Campinas, v. 4, n. 2, p.35-47, jun. 2003. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/etd/viewarticle.php?id=272&layout=abstract>>. Acesso em: 10 de dez.2022.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). **Escola e leitura: velha crise; novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.

REBIERI, Cristina; REBIERI, Olivier. **Criar um site gratuito em uma hora: Pequeno guia digital simples e fácil para criar um site em WordPress ou Wix**. Editora Guide Education, 2017.

SEITZ, Eva Maria. Biblioterapia: uma experiência com pacientes internados em clínicas médicas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 11, n. 1, p. 155-170, 2006.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema e três gêneros**. 3. ed. 8. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.